

O PHAROL DO MINHO.

Responsavel, o Bacharel J. M. d'Araujo Correa.

SEM ESTAMPILHA.

Por anno.....	1\$920
" Semestre.....	1\$000
" Trimestre.....	\$600
Folha avulsa.....	30

Publica-se todas as Segundas e Quintas feiras não sendo dia sanctificado. Assigna-se no escriptorio da redacção na rua de Santo André n.º 34, onde se recebem os annuncios e correspondencias, que devem ser dirigidas á redacção do — PHAROL DO MINHO — francas de porte. — Annuncios por linha 25 reis, repetição 20 reis — Correspondencias 30 reis por linha.

COM ESTAMPILHA.

Por anno.....	2\$440
" Semestre.....	1\$260
" Trimestre.....	\$730
Supplemento.....	30

BRAGA 6 DE DEZEMBRO.

As eleições municipaes desta cidade continuam a fornecer materia aos órgãos adversarios da situação, para alargar um pouco a esphera das suas repetições: á falta de combustivel, lançam mão de qualquer folha secca, que o vento das imbirrações redemoinha, para alimentarem o sacro fogo, que estes adoradores das eras de saudosa memoria encartegoram de conservar sempre accêso, contra certas e determinadas pessoas.

Embocando primeiro a tuba, que alcuñharam politica, bradaram ás turbas dispersas. para correr á urna, rememorando-lhes os medonhos males, que a mão de ferro das auctoridades lhes fazia soffrer.

Mas o povo não os queria escutar. Conheceram isto: e então clamaram, mudando a linguagem, que os que se presassem de independentes não deviam concorrer, ou tomar parte nos trabalhos eleitoraes.

E o povo tambem os não escutou; e foi á urna.

Verificaram-se em fim as eleições; e então quizeram mofar da pequena concurrencia dos eleitores: mas como o facto desmentia a assertão, vem agora o Moderado de 28 do passado — como supplemento do outro órgão — (é celebre!)

concedendo as honras da preferencia, a influencia eleitoral de uma das fracções opposicionista que se dignou abrir a porta aos penitentes da situação!

E ainda aqui não param: mas esta ultima accusação demonstra bem a loucura, a que o odio os arrasta; e que bem certo é que «áquelles a quem Deus vult perdere, prius dementat»

Querendo esses adversarios pessoases fazer acreditar, que a auctoridade interviera nas eleições, mas pretendendo ao mesmo tempo desvirtual-a, ora dizem que ella submissa batera á porta dos setembristas, ora affirmam que o povo votara nessa tal lista: mas accrescentando já se sabe, que a annuencia d'aquelles (dos setembristas) prova a impopularidade da auctoridade, e da canalha que a cerca; a votação desta (do povo) nessa lista, demonstra o descrédito, em que é tido tudo o que daquella auctoridade provenha (!!)

O argumento é tranchant; não tem contra!

Pois como é que pessoas influentes accetando a lista da auctoridade (como diz o tal órgão) demonstram a impopularidade dessa mesma auctoridade, e da canalha que tomou parte nessa lista; e ao mesmo tempo é o povo, que vai votar nessa mesma lista, tornada assim popular, só para fazer vêr o descrédito da mesma auctoridade? A consequencia que poderia tirar-se, concedida a interven-

ção, seria que a auctoridade gozava tal crédito, que as pessoas influentes, e o povo adoptara a lista, porque confiava nas intenções da auctoridade.

A razão porem de todo aquelle imbrogho é outra e bem clara: era necessario continuar a escrever expressões, que só respirassem rancor pessoal, e taes como = canalha = sevandijas = paspalhões = desfugamento = e quejandas; e então nem ao menos procuram evitar tão parvas contradicções; procuram-se só palavras, que bem designem a intenção: é o quanto basta.

A verdade porem é, que a urna eleitoral foi concorrida, como poucas vezes o tem sido; a ella vimos, e viram todos correr as pessoas de todas as matizes politicas: e ainda mais todos notaram, que a grande maioria dos eleitores — havendo alias diversas outras listas — era d'aquelles, que comprehendendo, como cumpria, que a politica nada tinha de significativo, nas eleições municipaes, escolheram livre e espontaneamente os administradores do nosso municipio — isto devia ser; e tambem em certa occasião assim o disseram aquelle e o outro órgão da oppsição, por certas razões já se vê; mas que nós em tempo previmos, e por isso lhe perguntamos se fallavam com sinceridade» —

Continuai pois senhores, que a materia falha; tantas repetições enjoam os leitores; os delicados epithetos da boa

FOLHETIM.

Mysterios do Porto.

POR **

I.

(Continuado do n.º 186)

QUANDO o homem comette o primeiro crime, sente um temor horrivel, que o atormenta continuamente; mas depois, familiarizado com elle, depois da consciencia gasta, encara o crime como uma acção boa; o vicio, como uma virtude, e já nada sente, a não ser a falta da liberdade, e a solidão do carcere, em que, mais tarde, vem a ser encerrado.

Ha destes homens: ha, com tudo, excepções; o crinicoso accostumado a estrangular sem piedade, o seu semelhante, vê, na acção que pratica, o seu salvaterio de alguns mezes, — quando muito, e a degradação, eterna, talvez, — a prisão por muitos annos!

E assim vive esta sociedade; assim se nutre este cahos, chamado mundo!.....

.....
Passemos adiante.

Achamo-nos em 1835.
Acabou ha pouco a guerra fraticida, que por muitos mezes assolou Portugal. O cerco do Porto abrixa-se e diversas legiões de voluntarios, alistadas ao serviço de D. Miguel, voltaram a seus lares, a abraçar suas familias e parentes.

Eduardo da Silva, aquelle que nós vimos 10 annos antes em 1825, sair barra fóra no brigue Apollo, seguiu viagem até ás alturas de Vigo, onde em consequencia de um temporal, aribou a embarcação. O certo é que o nosso homem, á prova de remorsos, não teve animo de seguir o seu destino: quando o navio se fez de vela, elle marchou, por terra, até ao Porto, e dalli até Braga, sem passar pela rua da Boa Hora, nem ao menos se lembrar de semelhante nome.

O leitor já adivinha o que lhe queremos dizer: — já comprehendeu que Eduardo fez toda a campanha do cerco do Porto, alistado n'um batalhão de voluntarios realistas da provincia do Minho. E' isso mesmo. Eduardo, permaneceu em Braga por muitos annos, depois seguiu d'alli para Mirandella, onde se conservou até á epocha em que alli se formou um batalhão de voluntarios.....

Adelaide, contava a este tempo 26 annos de idade. Era bella, entre as mais bellas. Já era mãe. O seu segredo nunca se descobriu e a joven, passados dois annos depois que Eduardo se ausentára foi quasi forçada a tomar estado. Assim era preciso. Seu pae o ordenava.....

Eduardo, sem familia na terra em que se alistára, depois que acabára o cerco, lembrou-se da sua vida passada, e veio caminho do Porto. Era o crinicoso a perseguir sem cessar a innocencia. Era o malvado, que procurava a sua victima, não para lhe escarrar na face, mas para lhe pedir perdão de todos os soffrimentos que lhe havia causado....

Chegará ao Porto.

.....
Deixemol-o indagar a morada da sua aman-

te de ha 10 annos, e vamos a casa de Adelaide, leitor, visital-a.

Entra.
Não te cegue o luxo e a opulencia do snr. Francisco de Sá Magalhães, visconde de.... deves ser aqui um homem curioso e attento, que nada deve escapar á tua analyse. Uma sala, bem e demasadamente mobilada, se te apresenta á vista. Ricos candelabros, pendem das paredes assetinadas; tapetes da China forram o soalho dessa sala.

A porta da entrada, n'um elegante e mole soffa, vê-se recostado um homem, de aspecto sombrio, mas que mostra ter maneiras cortezes e delicadas. Fuma n'um charuto, e saboreia-o com toda a galhardia e appetite de um oriental. No lado opposto da sala, e defronte de um elegante toucador, está Adelaide, sentada diante de um piano, no qual acabou de tocar um seu amante favorito.

— Julgo que te aborrece já essa musica, não é assim, minha querida?

«— Pelo contrario, visconde, agrada-me muito.... se ella é ao vosso gosto, foste vós que a escolheste.... que m'a louxeste....

— Não ha duvida; é verdade — replicou Magalhães — e eu sinto-me orgulhoso e feliz por tu accitaes de bom grado os objectos que eu julgo para mim que são bons, e de meu gosto.

«— Que resposta! — Pois devia eu regeitar o que me trazeis, visconde?....

— Pelo contrario, deveis agradecerel-o.
«— E é isso o que eu faço. Quando dois corações se amam....
— Não preciso que m'o affirmes; bem o sei....
Innocencia de homem!

sociedade que liberalisaes aos vossos adversarios, distinguem-vos que assim cumpris o vosso fado, sois pontuaes ao *santo e senha* que recebesteis, dando claras provas da *independencia*, de que tendes o cuidado de vos adornardes; e *assim* respondereis sempre *triumphantemente* a todos os nossos artigos.

Não tem duvida, se a opinião publica lhe não puzera embargos. Mas que vale esta contra uns rancores mesquinhos a satisfazer, e de que vos não tendes esquecido de indicar bem claramente pelo seu proprio nome, em muitos de vossos artigos?

O nosso publico bem o sabe, não penseis que o illudis, que bem conhece elle os motivos do vosso proceder.

BEM o diziamos nós, em um dos nossos passados numeros: a opposição, fosse qual fosse a reforma da divisão territorial, havia de critical-a: e por isso vêmos, que o *Bracharense* se mostra *desgostoso* com a que se decretou para este districto. A que lhe fez mais impressão, foi a mudança da cabeça da comarca do Pico para Villa-Verde: era de esperar esta defeza de interesses de campanario: mas se o collega quer invocar as conveniencias geraes vai errado, no rumo que tomou.

Nesta folha já estampamos um comunicado, que pulverisando o que alguém por meros interesses particulares tinha escripto em alguns jornaes, pode ser uma convincente resposta ao que agora vemos repetido pelo collega, que na mesma fonte bebeu as rasões que aponta: se fallasse pelo conhecimento que deve ter das terras tão visinhas a esta cidade, não poderia de certo avançar o que avançou, e a preferencia que quiz dar da extremidade ao centro da comarca. Voltaremos a isto.

Logica de mulher!

Adelaide ficou olhando para seu marido, que continuava recostado.

— Então? — interrogou Magalhães.

— Toco mais? — não te aborreço?

— Nunca! acredita-o... e nesses sons que extrahes do piano elevas a minha alma, que se transporta ás regiões do ideal e do impossivel!

O visconde tinha uma poesia balofa, que fazia orgulho em mostrar onde quer que se encontrasse. Fallava de poesia... e fazia poesia, como ainda n'nguem a fez. O visconde, era do numero daquelles, em quem o *estro* lhe *refervia em cachôes*.....

Adelaide tocou ainda por espaço de meia hora, um, dois, tres *andantes*, e algumas *arias*: Era já muzica demasiada, e que começava a enfastiar. Por um acaso, ao expirar a ultima *nota*, batia um relógio de torre, dez horas... hora em que Francisco de Sá Magalhães, costumava sahir, para se encontrar em certo *rendez-vous* com mais alguns amigos.

— E' a hora! — exclamou elle levantando-se, e batendo com os pés no chão, para restabelecer o equilibrio das pernas, perdido por tanto tempo de desenfado — E' a hora: deram as dez, e agora mesmo te deixo, minha Adelaide. Adelaide levantava-se.

— E cedo — não é assim?

— Julgo que não voltarei hoje. Preciso distrahir-me. Olha, minha querida, tenho negocios a tractar...

— Sempre negocios?...

O visconde, que já sabia a proza costumada de sua mulher, não quiz ouvir mais explicações, nem receber mais perguntas, e sahio da sala.

EM um periodico de Lisboa que se intitula *Instrucção Publica* vem transcripto um artigo dedicado ao Lyceu d'esta cidade, que não pode deixar de ser encommenda que d'aqui lhã foi enviada com o *louvavel* fim de desaccreditar aquelle estabelecimento, o que é hoje a ordem do dia de certos agiotas. Por agora fiquemos aqui, mas não nos despensamos de voltar ao assumpto.

BEM disse esse Veloso, que desceu do Bouteiro, porem cahiu no mais immundo charco, confessando se calumniador perante o publico.

Na sua *correspondencia* inserta no *Moderado* n.º 219, quiz lançar sobre o snr. Pinheiro, professor do Lyceu, uma insinuação de que recebera dinheiro para approvar um estudante no seu exame de latim. Interpellado para que se exprimisse em termos claros positivos e livres de metaphoras, abi vem em o n.º 223 do mesmo periodico confessando com o maior cynismo e desfaçamento que não foi o snr. Pinheiro quem recebeu o dinheiro, ou cousa equivalente, mas pessoa da sua amizade!

NOTICIARIO.

Chegada. — Regressou a esta cidade da sua casa e quinta de Palmeira a exc.^{ma} Familia do exc.^{mo} snr. Gaspar da Costa Vilhena.

— **Naufragio.** — Naufragou no porto da Figueira no dia 22 do corrente, o hiate Prospero, da Ilha de S. Miguel, salvou se a tripulação, e parte da carga.

— **Outro.** — Naufragou sobre a costa, perto de Cetto, o hiate portuguez Novo Destino, salvou-se a tripulação.

— **Recebimento.** — Em Ponte do Lima receberam-se a exc.^{ma} snr.^a D. Maria Correia Guerreiro, e o ill.^{mo} sr. Francisco Augusto da Cunha Carvalhães.

Dahi a pouco ouvia-se rodar uma sege, que conduzia Francisco de Sá Magalhães a uma casa das mais obscuras do Porto, mas de muita utilidade e da qual resultava grande proveito ao *nobre visconde*.

II.

E' preciso que voz diga, leitor, onde morava o visconde de... que costuma sahir todas as noites quando ouvia bater as dez horas.

A rua do Almada, nome desse celebre corregedor de ha mais de meio seculo, era uma rua habitada pela aristocracia, desse tempo, e não sei se vos diga que ainda o é hoje. Era desnecessario dizer-vos mais e usa alguma para não adivinhardes que Magalhãesahi morava, casado com aquella menina, chamada Adelaide, que nós vimos, em 1825, na rua da Boa Hora, esperando por Eduardo da Silveira.

Já sabes onde elle morava. Agora deves saber tambem que era homem rico, senhor de uma fo tuna... adquirida licita, ou illicitamente, isso não importa, nem é necessario para o nosso romance.

Adiante.

Façamos de conta que Francisco de Sá Magalhães entrou já nessa casa para onde é seu costume ir, e volteemos a casa de sua mulher... a sua casa, espreitando, sem ninguem nos observar, o que lá vai.

A innocente mulher que dez annos antes fôra repudiada por aquelle que a infamou... a esposa fiel que jurava tudo agradecer-lhe, vindo da mão de seu marido, deixou de tocar piano, chegou-se ao toucador, aliudou-se o melhor que pôde, e mal o visconde sahia encontra-

— **Nomeação.** — O exc.^{mo} brigadeiro graduado, João José Pereira d'Horta, foi nomeado commandante de caçadores n.º 7.

— **Fallecimento.** — Falleceu na Ponte da Barca a exc.^{ma} snr.^a D. Maria Beneditina de Gusmão Calheiros

— **Novo batalhão.** — Consta organizar-se um batalhão de praças voluntarias para Angola, sendo 10 tirados de cada regimento. Diz se que em infantaria 6, se offerecerão 20.

— **Chegada.** — Os restos mortaes do snr. João Ferreira Pinto Basto chegaram a Lisboa vindos de Londres onde aquelle cavalheiro tinha fallecido.

— **Approvação.** — A commissão encarregada da revisão dos estatutos do Banco do Porto deu-lhe plena approvação.

— **Graça.** — O distincto artista Gallazzo Fontana recebeu o diploma de harpista da Real Camara.

— **Transferencias.** — Por decretos de 21 de Novembro houve as seguintes transferencias: o bacharel José Maria Martins, do lugar de Juiz de direito da comarca de Torres Novas para a da Certã — O bacharel Antonio Demetrio Ribeiro de Paiva, do lugar de juiz de direito da comarca da Certã para a da Covilhão; e o bacharel Emygdio José da Silva, do lugar de Juiz de direito da comarca da Covilhão para a de Torres Novas.

— **Entrada.** — No dia 3 entrou no Tejo o vapor inglez "Tamar" precedente dos portos do Brazil

— **Desterro.** — Consta que a matricida Maria José que tinha sido condemnada em perpetuo degredo por toda a vida pelo atroz crime de ter assassinado sua decrepita e infeliz mãe, em Lisboa, vai finalmente degradada para os sertões d'África.

— **Errata.** — No n.º 186 2.º pag. col. 1.ª lnh. 12 onde se lê 29 leia se 27.

— **Horrorosa tempestade.** — Em Messina no dia 13 houve uma espantosissima tempestade que durou desde as 4

va-se face a face com outro homem, nos braços do qual se lançara embriegada de amor e de prazer!.....

Não julgueis que era Eduardo da Silveira. Um segundo fez esquecer o primeiro, e um terceiro fez deslembrar os dois precedentes.

— Vens tarde... muito tarde, Alfredo.. estava aborrecida de esperar!...

— Quem, tu?... Tu já estavas aborrecida? Já me perdestes o amor, eu queres illudirme?

— O visconde sahio tão cedo...

— Ainda agora o encontrei. São as tuas horas costumadas. Que mais queres?

— E se acaso estivesse em casa; não te disse já o que havias de fazer? deslembras o que combinamos já?

— Mas, para que, Adelaide? Não queras que me fuja o ultimo prazer que gozo na vida, depois de sahir o visconde, entrarei eu.

Que mais queres?

— Pois sim, basta; mas devo advertir-vos que o vosso amor pertence-me, entendeis?

— E o vosso tambem!

Neste momento ouviu-se o toque de uma campainha, e mais tarde um criado, que annunciava a sua ama que um mendigo lhe queria fallar e pedir esmola.....

Amavel leitor foi boa esta interrupção, para nos furtar à vista este quadro tão indecente.

(Continua)

horas até ás 10 da manhã. Casas, edificios e igrejas foram arrebatadas pelas violentas torrentes. Só em Fiume de Niza pereceram 200 pessoas.

— *Incendio.* — Em Pariz houve um incendio, cujo prejuizo foi avaliado em 4 milhões de francos: o incendio verificou-se em um deposito de viveres que forneciam 40,000 pessoas por tres mezes.

— *Novo Banco.* — Vai ser organizado em Lisboa um banco de commercio, industria e agricultura: o plano foi approvedo por grande numero de capitalistas, subcrevendo se logo 2,500 acções.

Foi provisoriamente creada uma meza composta dos snr.^s Moraes Carvalho; Fradesso da Silveira, e Zamith.

— *Nevoeiro.* — Consta que em Londres houvera um nevoeiro tal que fez do dia noite e esta tão escura que foi causa de se esmagar 50 pessoas. Os cabriolets viajavam pela cidade com um guia. Os ratoneiros diz-se que fizeram bom S. Miguel.

— *Graça.* — Foi agraciado pelo Imperador dos francezes com a Legião de Honra o snr. Julio Maximo de Oliveira Pimentel, membro da commissão Portugueza á exposiçào de Pariz.

— *Partida.* — Partiu para Londres o ex.^o snr. Forrester, sua esposa e filhos.

— *Concurso.* — Está a concurso o provimento das seguintes cadeiras: de instrucção primaria (1.^o grau) de Aljezur e S. Braz no districto de Faro — Matia Lobos, e Santa Marinha, no da Guarda — Geraz do Lima, no de Viana do Castello, Covello e Chavães, no de Vizeu — Melides e Coima, com exercicio em Santo Antonio, no de Lisboa — Villa Verde do Estremo, e Murtosa no d'Aveiro — Principiou o concurso em 8 de Novembro, e termina em 8 de Janeiro. Estão tambem a concurso as seguintes: a de Sela, no de Portalegre — a de Candedo, no de Villa-Real — e a de Muçamedes, no de Vizeu.

— *Gente inclusa.* — Hum alcaide de Gerona perguntado sobre o numero dos habitantes do seu concelho respondeu — Tenho a satisfação de remetter inclusos a v. exc.^o os setenta e dous habitantes deste povo.

— *Companhia hespanhola.* — He esperada no Porto uma companhia hespanhola de declamação, que dará as suas representações no theatro circo da rua de Santo Antonio.

— *Dinheiro novo.* — No dia 29 do pp. recebeu o Banco commercial do Porto a quantia de 10:000\$000 reis em prata dinheiro de novo cunhado.

— *Novas construcções de gosto e utilidade.* — Consta que varios capitalistas de Lisboa querem apresentar um programa para a reedificaçào de 48 propriedades em Cintra, aproveitando para este bello pensamento o bom gosto que se observa em Pariz, nos *Boulevards* que consiste nos lindos e variados riscos que alli encantam a vista.

— *Boa medida.* — No dia 3 do corrente foram capturados alguns garotos vadios, e remettidos para os trabalhos das estradas.

— *Graça.* — Sua Santidade agraciou o ex.^o visconde de Meneses com a Cruz da Ordem de S. Gregorio Magno.

Segundo se lê em alguns jornaes hespanhões Sua Santidade Pio IX. tenciona ir a Pariz baptizar o filho do

Imperador Napoleão, o qual depois o acompanhará a Roma.

CONCURSOS.

— Precedendo concurso de 60 dias, que principiou em 9 de Outubro, perante o commissario dos estudos do districto de Villa Real, a cadeira de instrucção primaria (1.^o grau) da freguezia de Griaes, com o ordenado annual de 80\$ reis, sendo 20\$000 reis pela camara, 20\$000 rs. pela Irmadade das Almas da freguezia, 10\$000 rs. pela junta de parochia, e o resto pelo thesouro publico.

— Precedendo concurso de 60 dias, que principiou em 12 de Outubro, perante os reitores do Lyceus nacionaes de Coimbra, Lisboa e Porto, das cadeiras de arithmetica, algebra elementar, geometria synthetica elementar, e principios de trigonometria plana, e geographia mathematica; e de philosophia racional e moral, e principios de direito natural (3.^o 4.^o), em curso biennial, do lyceu nacional de Bragança (segundo os programmas publicados nos Diarios do governo n.^o 23, de 26 de Janeiro de 1855, quanto á 3.^o, e n.^o 132, de 7 de Junho de 1845, quanto á 4.^o): com o ordenado de 350\$000 rs. annuaes, pagos pelo thesouro publico.

— *Fallecimentos.* — Fallecerão na Bahia os seguintes subditos portuguezes: José Pinto, solteiro, natural da freguezia de Pedoso, lugar de Alheira, districto do Porto, filho de José Pinto Canedo.

Manoel Francisco Ferreira, idade 47 annos, solteiro natural da Ilha Ferreira.

Manoel José Pereira d'Almeida, solteiro, idade 34 annos, natural da freguezia de Pegueiros, concelho da Feira, districto d'Aveiro, filho de Manoel José d'Almeida.

Antonio Gonçalves dos Santos idade de 39 annos, casado, natural de Villa do Conde, districto do Porto.

Ambrozio Luiz de Castro, solteiro, idade 23 annos, natural de Vianna, filho de Manoel Luiz de Castro, e de Theresza de Jesus.

— *Concursos.* — Está a concurso que deve terminar em 26 do corrente a cadeira de grammatica portugueza, latina e de latinidade (1.^o e 2.^o) do Lyceu de Castello Branco.

— *Provimientos de Igrejas.* — Por decreto de 14 de Novembro, foi provido na Igreja parochial de S. Nicolau de Penna Lobo, (Guarda) o presbytero João Nunes de Paulo, na de Nossa Senhora do Rozario do Vassal (Braga) o presbytero Francisco José Freire de Vasconcellos.

— Recebemos o n.^o 11.^o do Jornal — A INSTRUÇÃO PUBLICA.

— Recebemos o N.^o 31 da TRIBUNA DO OPERARIO publicado pela Associação dos Amigos das Classes Laboriosas.

— Publicou-se o vol. 14 do Instituto JORNAL SCIENTIFICO E LITTERARIO.

— PUBLICOU-SE o n.^o 5.^o do JORNAL de A ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE.

— *Concurso.* — Estão a concurso as Igrejas de S. Bartholomeu das Quintas do Salgueiro, bispado da Guarda,

e de Nossa Senhora da Conceição, da cidade de Angra, na Ilha 3.^a

— *Outro.* — Estão tambem a concurso que começaram em 30 de Novembro as cadeiras de grammatica portugueza e latina e latinidade de Tavira, e das Villas de Cintra, Torres Vedras e de Borba.

— *Outro.* — Foi posta a concurso a cadeira de grammatica portugueza e latina (1.^a) da secção occidental do Lyceu nacional de Lisboa. Está tambem a concurso a cadeira da lingua franceza e ingleza do Lyceu de Beja.

— Lê-se no *Conimbricense*:

— *Cholera.* — Desde terça feira tem diminuido consideravelmente os casos de cholera nesta cidade e nas freguezias ruraes. Existiam hontem no hospital dos cholericos 10 doentes. Sahiu curado 1, falleceu outro. Não entrou nenhum. Ficam existindo hoje 8.

No concelho de Mira reapareceu a molestia. Desde 26 até 28 do corrente foram atacadas 5 pessoas, fallecendo 1.

Em Monte Mór o Velho tem havido alguns casos de cholera, assim como em Verride, Formoselha e Carapinheira.

Na Figueira manifestou-se a epidemia no dia 24. Até ao dia 27 foram atacadas 5 pessoas, fallecendo 2. Nos dias 28 e 29 não houve mais caso algum.

O estado sanitario do concelho de Penacova é satisfactorio.

Desde o dia 21 não tornou a haver caso algum de cholera no concelho da Lauzã.

EXTERIOR.

ORIENTE.

Segundo se lê na *Epoca* julga-se certo ter-se firmado um tractado entre a Suecia e as potencias occidentaes.

Parece que na primavera os allia-dos darão principio a suas campanhas pela Filandia.

Ha alguns dados para acreditar na retirada dos russos de Kars, ou tendencias de proximo retirar. Oito mil turcos commandados por Mustufa-pachá, chegaram no principio do mez a Osurgeth. Esta força tinha marchado de Batum para sahir ao encontro a uma força inimiga que o general Mourawieff tinha feito avançar a marchas forçadas sobre Kutais, por Akeika, e havia algumas desconfianças por se suppor um renhedissimo ataque em Kutais, uma vez que os russos se offerecessem a elle.

Na ultima batalha do Ingour os turcos tinham 26,000 homens, e os russos 16,000. A perda que soffreram os russos foi de 500 homens e 5 canhões.

Segundo participações recebidas de Pariz annunciava-se um golpe de mão affeituado por uma força do destacamento do general d'Allonville a 8 leguas norte de Sebastopol.

Ali Pachá entrou no campo cheio de despojos dos russos.

O *Times* falla d'um tractado em virtude do qual a Suecia se obrigou a fornecer aos exercitos e esquadra dos allia-dos, um contingente de tropas e chalupas canhoneiras. A Suecia exige para este fim a restituicão da Filandia.

Foi magestosa a recepção que em

Pariz se preparou a El Rei Victor Manoel, que chegou allino dia 23.

Em Roma vai-se augmentando diariamete a guarnição franceza, pois que de 2,500 soldados francezes que cumpunham aquelle já sobe a 10 mil o n.º destes. Um navio americano carregado com immensas quantidades de *revolvers* por conta da Russia foi capturado por um navio de guerra inglez.

Consta que brevemente um joven da distincta familia Tacles de la Pajerie recebera a filha segunda da rainha Christina.

O conde Molé, o grande estadista francez falleceu no dia 24 d'uma apoplexia fulminante na occasião em que estava jantando com o conde de Montalembert, M. Fallonse e bispo de Orleans na sua residencia de Champlatreux.

Segundo o *Standard* affirmava-se que lord Palmerston está resolvido a dissolver o parlamento.

Do *Jornal do Commercio*. Kamiesch como é sabido, é hoje um grande estabelecimento militar dos francezes.

A cidade vai já tomando um certo ar de distincção, chapéus elegantes e coquettes sombrinhos nos fazem recordar da bella França e nos lembramos da diplomatica Pera. E' mister fallar francez para sem enfado percorrer as dose ruas de que consta a cidade de Kamiesk.

Na Crimea: são curiosas as seguintes noticias extrahidas d'uma correspondencia publicada pelo *Times*:

"A rua principal de Kamiesch é a rua do *Commercio*. A grande rua de Sebastopol liga-se á estrada real que conduz ao campo dos alliados. Os soldados francezes trabalham em macadamizar a estrada. Como a cidade Kamiesch consta principalmente de barracas, todos os habitantes estão obrigados a ter um tonel com agua á porta para accudirem em caso de incendio.

Todas as luzes devem apagar-se ás 10 horas da noite. Depois do toque de recolher quem conservar uma luz accesa expõe se a pagar uma avultada multa. A policia de Kamiesch anda com os olhos de Lince. Na rua de França está a grande loja Macdowel; encontram-se allí jornaes inglezes, e allugam-se cavallos para ir de passeio ao acampamento. O corpo de Luxemburg é tambem na rua de França, e do lado do sul da rua de Napoleão fica a bem servida casa de pasto de Pecourt e Rouv. Em pouco veremos Kamiesk muito embellezada, 250 navios chegaram ultimamente, trouxeram as mulheres e irmãs dos colonos francezes e italianos, e algumas mulheres giegas que os francezes prudentemente mandaram para Balaklava.

A *Presse* publica o seguinte.

"A Russia enviou ao imperador dos francezes propostas que foram tidas como satisfactorias e sinceras, e como taes transmittidas de Pariz para Londres poreim o gabinete inglez está dividido a este respeito e a maioria é hostil á accção.

No dia 24 chegou a copenhague o general Canrobert hospedando-se no hotel de Inglaterra, e no dia 26 tinha de ser recebido em audiencia pelo rei.

O almeirante Bruat partindo do Mar Negro com a esquadra sob o seu commando com direcção a França, ao sahir do porto de Marme por onde a

esquadra tinha feito escala foi accometido d'um ataque de gota que lhe roubou a vida.

A derrota soffrida pelos russos no assalto que deram a Kars que que foi tão valorosamente repellido pela guarnição ottomana e a marcha de Omer Pachá sobre Kutais podem assegurar salva aquella historica praça que tem absolutamente zombado á seis mezes dos sitiantes e fostrados assaltos do general Mouroviess.

A policia em Roma acaba de fazer uma descoberta importante, prendendo no dia 13 de Novembro dous dos agentes no activos de Mawine, estes dous facciosos habitavam na rua Laurina em caza que era o centro das reuniões demagogicos foram lhe encontrados muitos papeis importantes, e entre estes um com a lista dos cúmplices.

Segundo a *Presse* parece que parte da frota ingleza envernará em Malta.

O *Envalido russo* annuncia que o exercito do centro, que tem o seu quartel general em Kieff tem de ser reforçado com 10:000 homens da milicia do governo Wladimir,

Esta folha dá tambem o embarque (no dia 14) de forças consideraveis que os alliados dirigem ao oeste.

Asseverava-se em Constantinopla que o exercito do general Maroviess tinha transposto o rio Arpalcai foi festejado com salvas a victoria do Omer Pacha no dia 7.

Os turcos tinham nesta acção 26:000 homens: os russos 16:000 mas estavam fortemente intrincheirados, perdendo estes 500 homens e cinco peças das 7 com que entraram em fogo.

Parece que Sebastopol cedo será desocupado! os trabalhos da engenharia se destinam a fazer saltar pelos ares os arsenaes, as docas e os estaleiros da calafetação.

HESPANHIA.

De Catalonha ha noticias enteiramente satisfactorias. Sabe-se ter entrado em França 10 officiaes rebeldes que restavam dos facciosos. Tambem é certo ter-se apresentado em massa a facção Costa e es ar preso em Carat o faccioso Estartus.

Em Barcellona houve uma magestosa parada por occasião do anniversario da Rainha.

Publicações Litterarias.

ATALAIA CATHOLICA.

PUBLICOU-SE nesta cidade o n.º 65. deste interessante jornal religioso

Assigna-se em Braga em casa de José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3— Lisboa na administração da *Nação*, Travessa Nova de S. Domingos n.º 47— no Porto na da *Monarchia* rua das Hortas n.º 83.

Preço por 36 numeros 1:200 rs 18 ditos 660 rs. (francos de porte).

O MURMURIO

JORNAL SCIENTIFICO E RELIGIOSO.

Logo que haja numero sufficiente de assignaturas, sahirá á luz o 1.º n.º na

entrega do qual se receberá o 1.º trimestre.

O MURMURIO publicar se-ha nos dias 1.º e 15 de cada mez, e cada numero conterà de 8 paginas, no formato do Instituto.

Preço da assignatura — por anno 960 — com estampilha 13080 — por semestre 480 — com estampilha 540 — Trimestre 240 — com estampilha 270 — avulso 50 rs.

ANNUNCIOS.



VENDE SE a metade da Quinta do Carvalho, na freguezia de Travassos, concelho da Povia de Lanhoso, da qual a outra metade pertence ao ill.º snr. Diogo da Costa Cardoso de Gouvea; compõe-se de terra lavradia, e bastantes matos; quem a pertender falle em Braga, com Manoel Joaquim Ferreira Biaga, na rua de Infias n.º 114, o qual está incumbido da sua venda. (342)



QUEM quizer comprar as casas de lavoura, e mais bens de raiz, que Domingos José Gonçalves da Silva e mulher residentes na freguezia de Sezures do concelho de Villa Nova de Famalicão, possuem na freguezia de Teboza do concelho de Barga, e proximamente á estrada Nova, compareça no dia 30 d'este mez de Dezembro pelas 12 horas no lugar das Vendas da mesma freguezia de Teboza, aonde os proprietarios os expõe á venda, e entregarão o ramo áquelle, que maior lanço offerecer; e se promptificão os mesmos proprietarios a mostrar as ditas casas e bens áquelle, que anticipadamente os quizer examinar. (345)

PELO Juizo de Direito d'esta cidade e cartorio do escrivão Monteiro, pelas dez horas da manhã do dia 9 do corrente mez de Dezembro, á porta do tribunal de primeira Instancia no terreiro do Paço Archiepiscopal, aonde se fazem as arrematações se tem de proceder na arrematação de uma casa e eido, terra lavradia, sitas no lugar da estrada freguezia d'Adaufe, penhorado a Francisco Peixoto do mesmo lugar, e freguezia na execução que lhe movem o Juiz e mais de meza da Irmandade da Senhora do Rosario e Almas da freguezia de S. Pedro d'Este, que se acha avaliado livre de encargos na quantia de 79952 rs. quem n'elle quizer lançar póde comparecer no dito local dia e hora designado. (346)

Maria da Gloria Gonçalves, faz publico, que tendo sido provida mestra de meninas, tem aberto sua aula no Campo de Santa Anna na casa n.º 16 onde mora.

QUEM se incumbir de dirigir a esta redacção seguidamente e em carta franqueada resumo de noticias de interesse publico receberá folha gratis e estampilhada.

TYP. BRACHARENSE

Rua Nova de Souza N.º 37.